

FOTOTROPISMO

Graduação: Pedagogia

Área temática: Educação

Resultados: Final

Forma de apresentação: Oral Online

Eduarda Reinheimer Souza¹; Emilly Ellwanger Scherer²; Julia Henrique Martins³; Natália da Silva Ev⁴; Zenar Pedro Schein⁵

RESUMO

Este estudo, realizado com o auxílio do professor Zenar Pedro Schein, no Componente Curricular de Ciências Naturais da Instituição Faculdades Integradas de Taquara, investigou o fototropismo em plantas, destacando a importância das atividades experimentais em sala de aula. O experimento analisou como um pé de feijão se orienta em relação à luz quando colocado dentro de uma caixa com uma abertura. Utilizou-se uma abordagem qualitativa e exploratória, seguindo a definição de Gil (1999), que visa desenvolver, esclarecer e modificar conceitos, possibilitando a formulação de problemas mais precisos para estudos futuros. Os materiais empregados na pesquisa incluem: 1 pote, terra preta, 10 sementes de feijão e 1 caixa de papelão. O experimento começou com a semeadura das sementes em terra colocada no pote, que foi mantido em um local com luz e umidade adequada. O crescimento dos feijões foi monitorado diariamente até que atingissem de 10 a 15 cm de altura. Em seguida, as plantas foram transferidas para a caixa de papelão com uma abertura. O progresso do experimento foi registrado fotograficamente. Os resultados mostraram que as plantas cresceram em direção à fonte de luz, demonstrando fototropismo positivo, evidenciado pela curvatura dos caules em direção à luz, validando a hipótese inicial de que as plantas orientam seu crescimento em resposta à luz. O estudo reforça a importância das aulas experimentais para a compreensão prática de conceitos teóricos em ciências, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre o fototropismo e sua relevância educacional.

Palavras-chave: Fototropismo. Experimentação. Educação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. L. F. DE .; MASSABNI, V. G.. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 17, n. 4, p. 835–854, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000400005>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BARTZIK, Franciele; ZANDER, Leiza Daniele. A importância das aulas práticas de ciências no ensino fundamental. **Arquivo Brasileiro de Educação**, v. 4, n. 8, p. 31-38, 2016. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/arquivobrasileiroeducacao/article/view/P.2318-7344.2016v4n8p31>. Acesso em: 27 abr. 2024

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 30 mar. 2024.

¹ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. eduardareinheimer@sou.faccat.br

² Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. emillyellwanger@sou.faccat.br

³ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. juliahenriques@sou.faccat.br

⁴ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. nataliaev@sou.faccat.br

⁵ Professor das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. zenar@faccat.br